



Relatório mensal
abr.2024

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

mar.2024

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em março de 2024, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo

setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou redução da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre fevereiro e março de 2024, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 37,4% para 31,8% no conjunto das atividades, com redução na indústria (de 31,3% para 22,7%), no comércio (de 35,0% para 33,9%) e nos serviços (de 40,5% para 34,0%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, diminuiu a parcela de MEIs com percepção positiva (de 24,8% para 23,2%), resultado de decréscimo nos serviços (de 26,3% para 24,8%), na indústria (de 22,7% para 21,7%) e no comércio (de 23,0% para 20,5%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre janeiro e fevereiro de 2024, ocorreram:

- redução de 7,2% de seu valor médio, em função de retração nos serviços (-9,4%), no comércio (-6,2%) e na indústria (-1,3%);
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,9% para 1,6%).

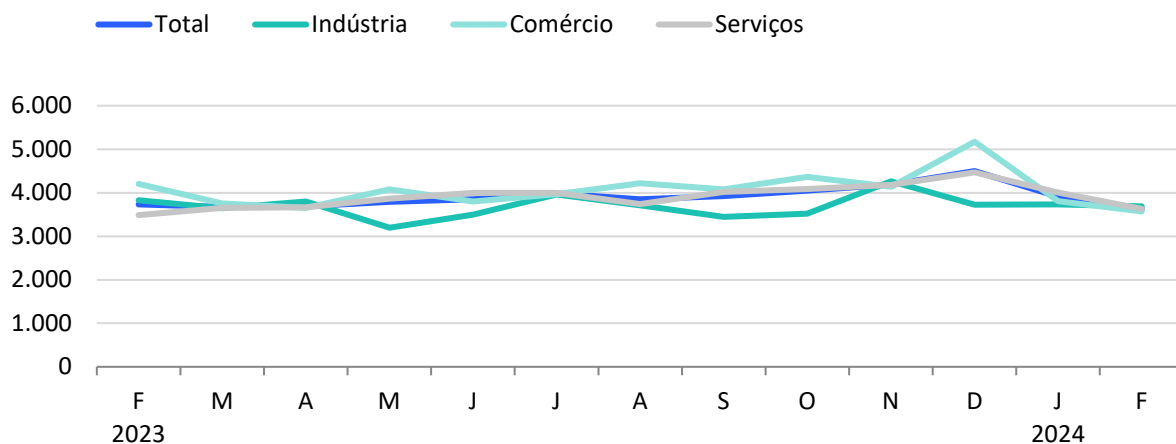
Faturamento

Em fevereiro de 2024, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.626, resultado 7,2% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.685 na indústria, R\$ 3.570 no comércio e R\$ 3.630 nos serviços. Entre janeiro e fevereiro de 2024, o faturamento retraiu-se nos serviços (-9,4%), no comércio (-6,2%) e na indústria (-1,3%).

Na comparação com fevereiro de 2023, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo diminuiu 2,8%, com decréscimos no comércio (-15,1%) e na indústria (-3,7%) e aumento nos serviços (4,1%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em reais de fevereiro de 2024

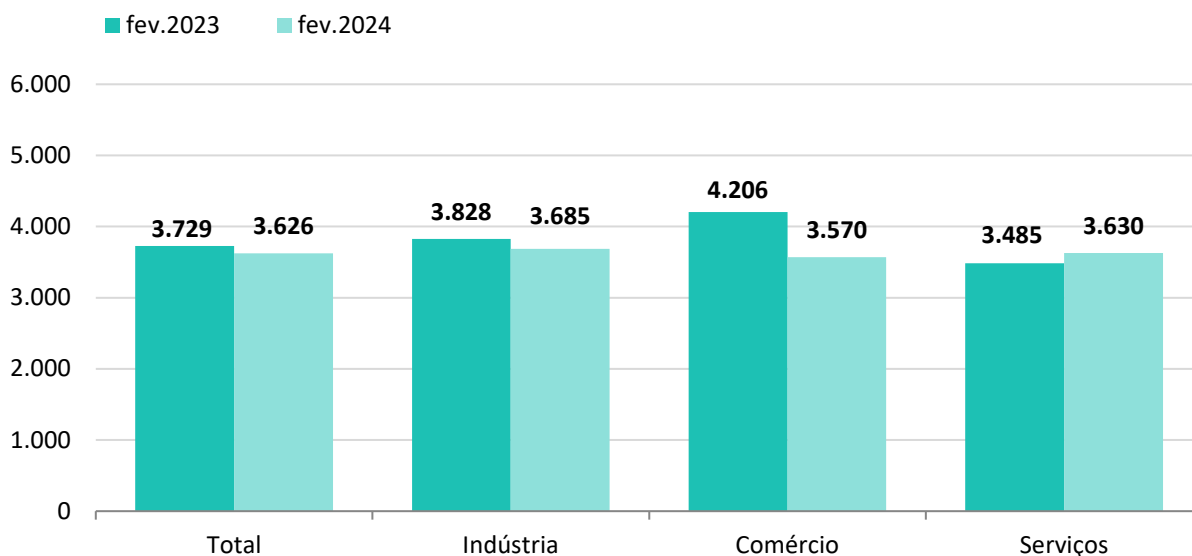


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em reais de fevereiro de 2024



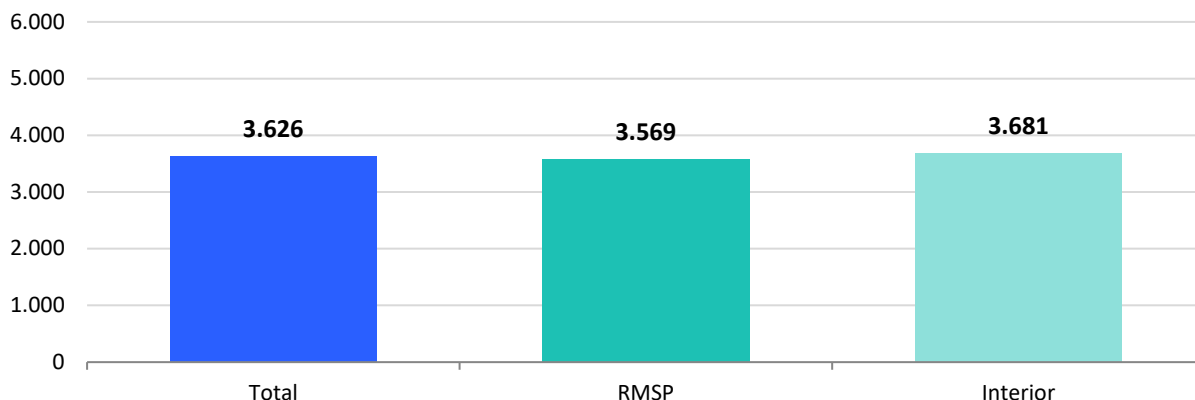
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em fevereiro de 2024, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.569) foi inferior às médias do Estado (R\$ 3.626) e do interior (R\$ 3.681).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, fev.2024, em reais correntes

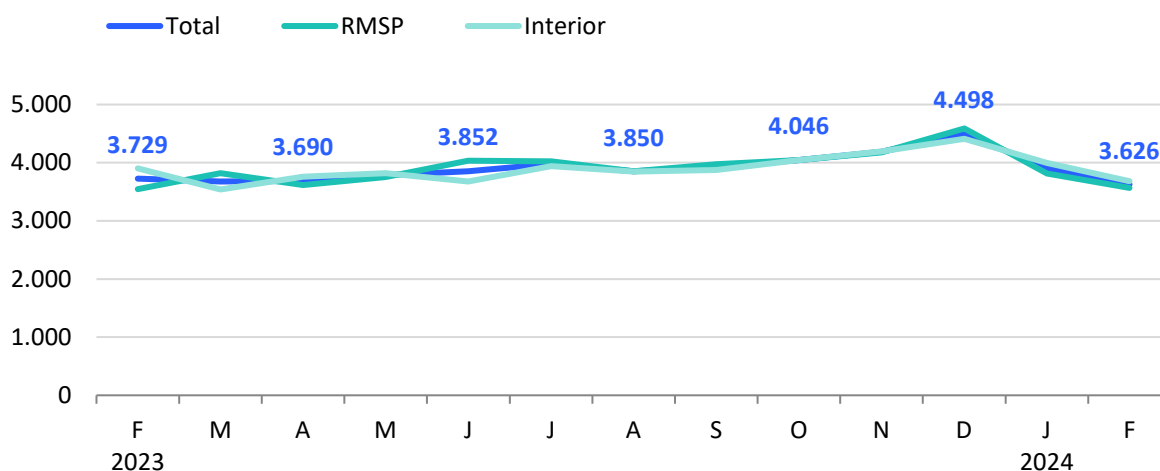


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio diminuiu na RMSP (-6,4%) e no interior (-7,9%). Já em relação a fevereiro de 2023, houve aumento na RMSP (0,7%) e redução no interior (-5,7%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em reais de fevereiro de 2024



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

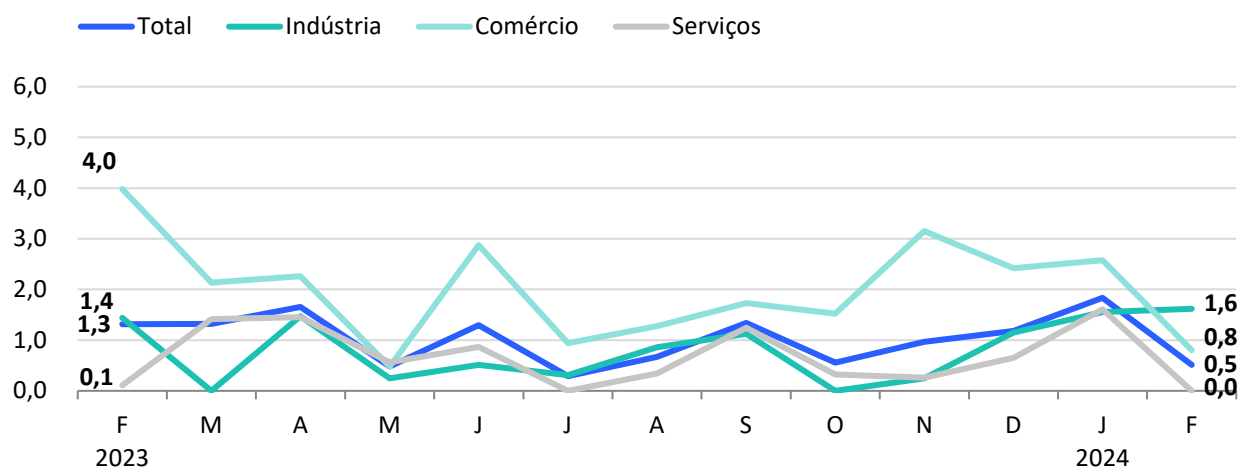
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre janeiro e fevereiro de 2024, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos aumentou de 98,2% para 99,5%. Para aqueles que tinham empregado, houve estabilidade na indústria (1,6%) e redução nos serviços (de 1,6% para 0,0%) e no comércio (de 2,6% para 0,8%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em %

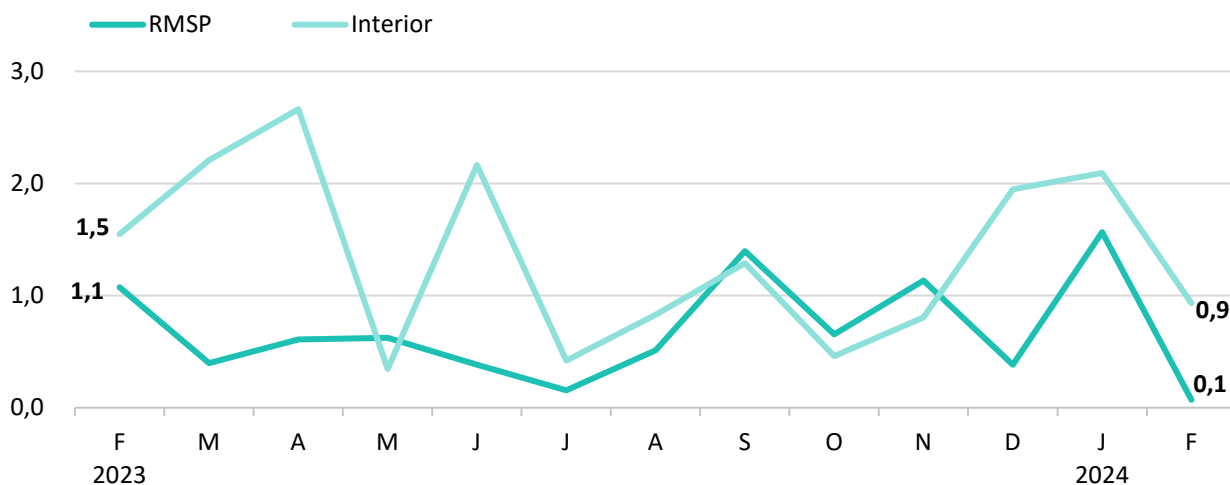


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em fevereiro de 2024, o percentual de MEIs com empregado foi maior no interior do que na RMSP, com decréscimo, em relação ao mês anterior, na RMSP (de 1,6% para 0,1%) e no interior (de 2,1% para 0,9%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, fev.2023-fev.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre fevereiro e março de 2024, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre diminuíram para o conjunto dos MEIs (de 37,4% para 31,8%), reflexo da redução na

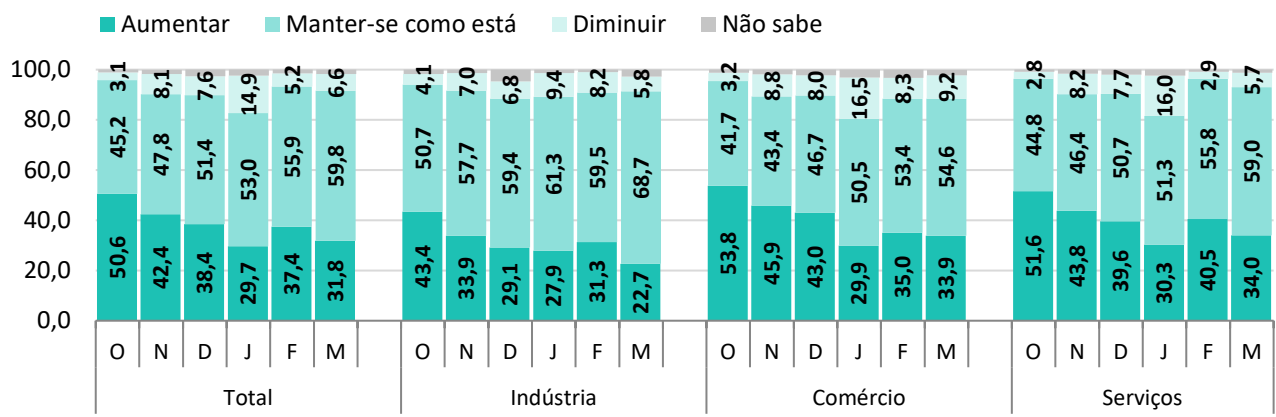
indústria (de 31,3% para 22,7%), no comércio (de 35,0% para 33,9%) e nos serviços (de 40,5% para 34,0%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 55,9% para 59,8%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 59,5% para 68,7%), no comércio (de 53,4% para 54,6%) e nos serviços (de 55,8% para 59,0%).

A participação do grupo de pessimistas cresceu para o total dos MEIs (de 5,2% para 6,6%), resultado de acréscimo nos serviços (de 2,9% para 5,7%) e no comércio (de 8,3% para 9,2%) e redução na indústria (de 8,2% para 5,8%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, out.2023-mar.2024, em %



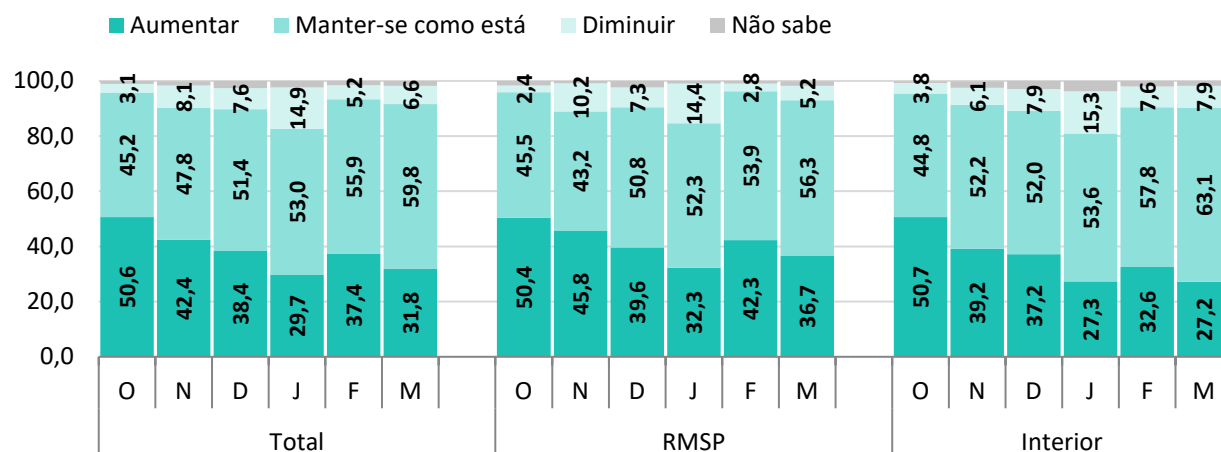
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em março de 2024, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuavam na RMSP (de 42,3% para 36,7%) e no interior (de 32,6% para 27,2%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve aumento na RMSP (de 53,9% para 56,3%) e no interior (de 57,8% para 63,1%). A parcela de pessimistas aumentou na RMSP (de 2,8% para 5,2%) e, em menor proporção, no interior (de 7,6% para 7,9%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, out.2023-mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

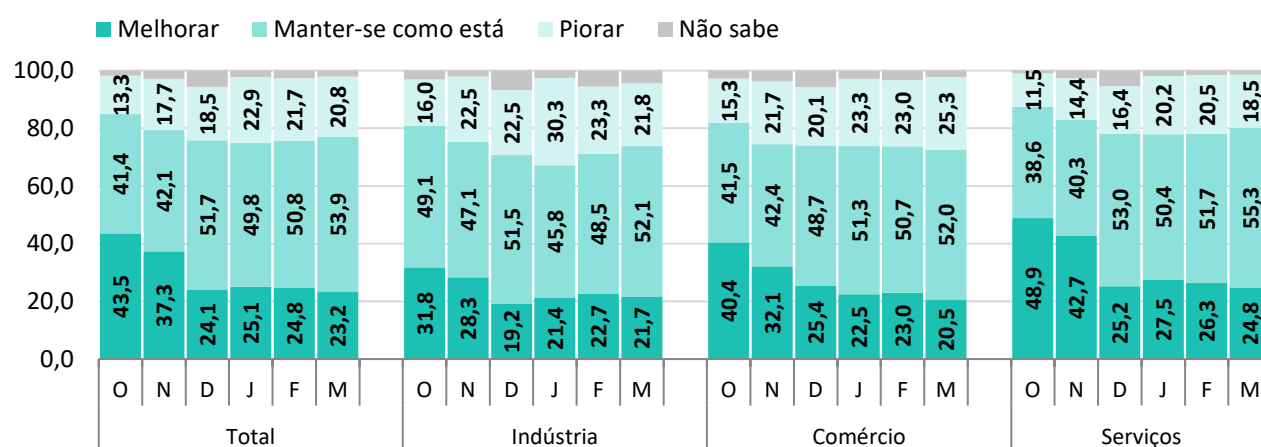
Entre fevereiro e março de 2024, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, decresceu a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 24,8% para 23,2%), resultado de redução nos serviços (de 26,3% para 24,8%), na indústria (de 22,7% para 21,7%) e no comércio (de 23,0% para 20,5%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o total dos MEIs (de 50,8% para 53,9%), com acréscimo na indústria (de 48,5% para 52,1%), nos serviços (de 51,7% para 55,3%) e no comércio (de 50,7% para 52,0%).

A parcela de pessimistas diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 21,7% para 20,8%), em decorrência de redução na indústria (de 23,3% para 21,8%) e nos serviços (de 20,5% para 18,5%) e aumento no comércio (de 23,0% para 25,3%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, out.2023-mar.2024, em %



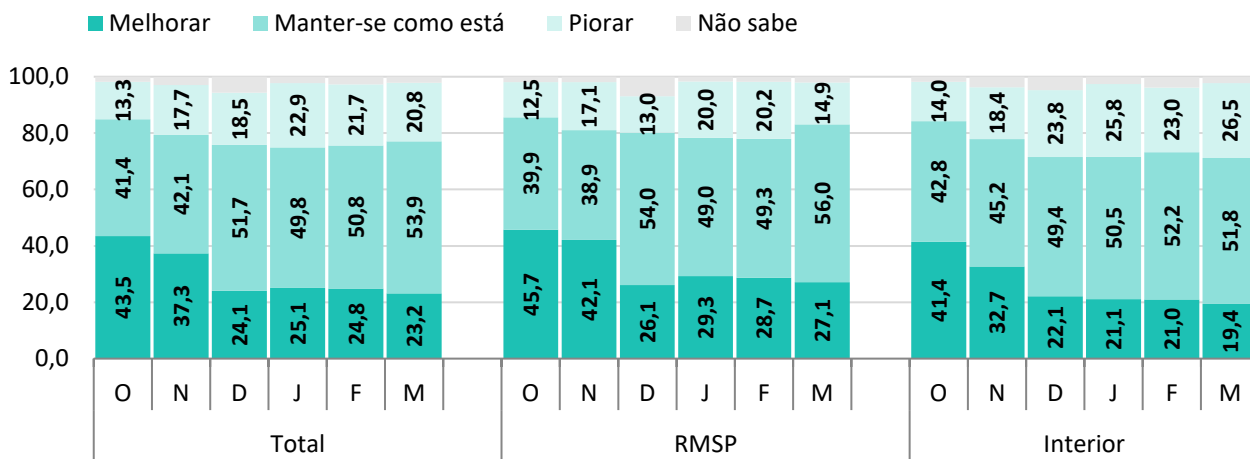
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre fevereiro e março de 2024, diminuiu na RMSP (de 28,7% para 27,1%) e no interior (de 21,0% para 19,4%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada aumentou

na RMSP (de 49,3% para 56,0%) e retraiu-se no interior (de 52,2% para 51,8%). Em relação aos pessimistas, sua proporção reduziu-se na RMSP (de 20,2% para 14,9%) e aumentou no interior (de 23,0% para 26,5%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, out.2023-mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

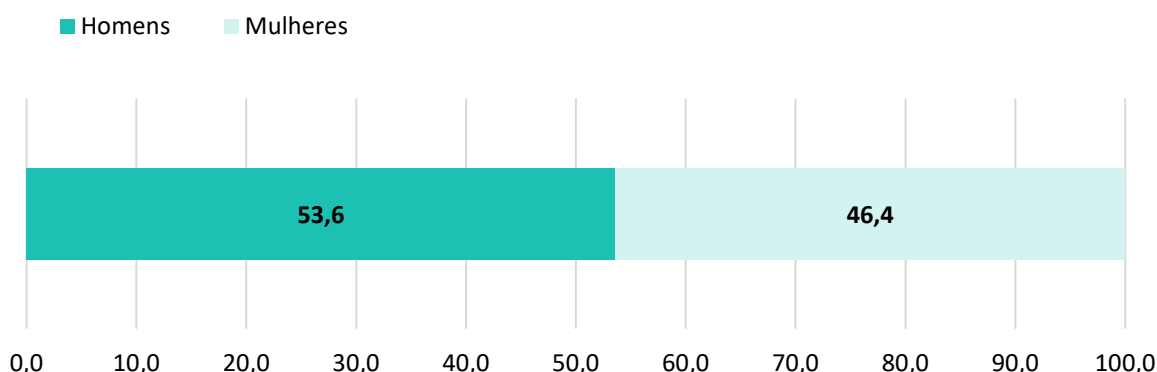
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de março de 2024, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

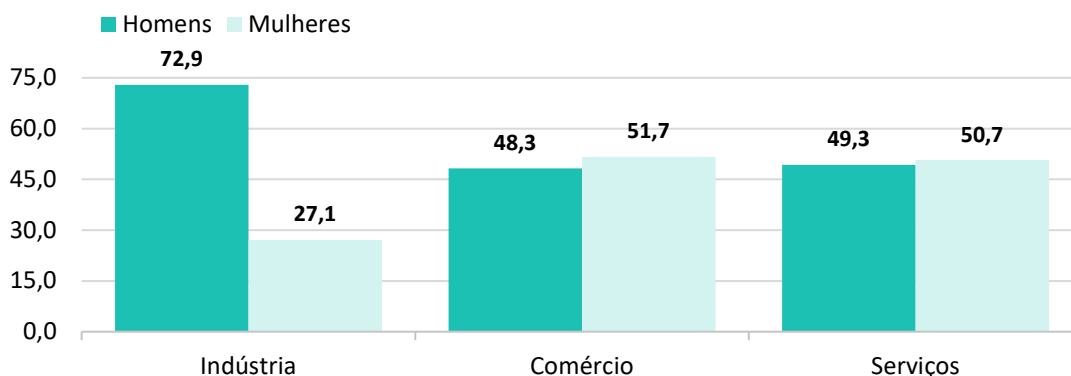
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

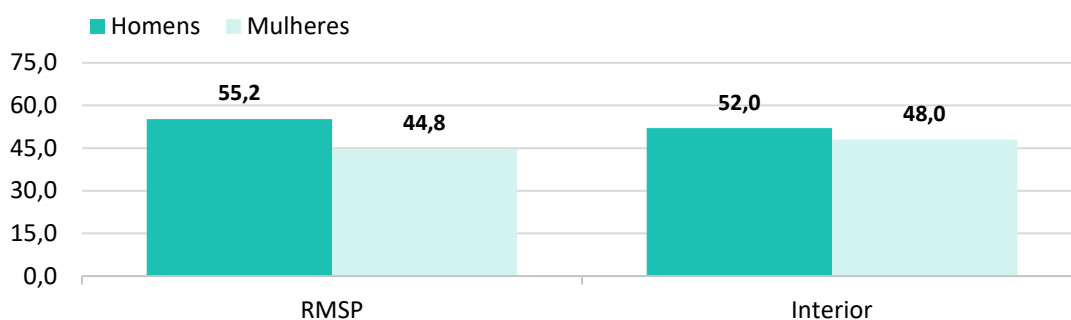
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

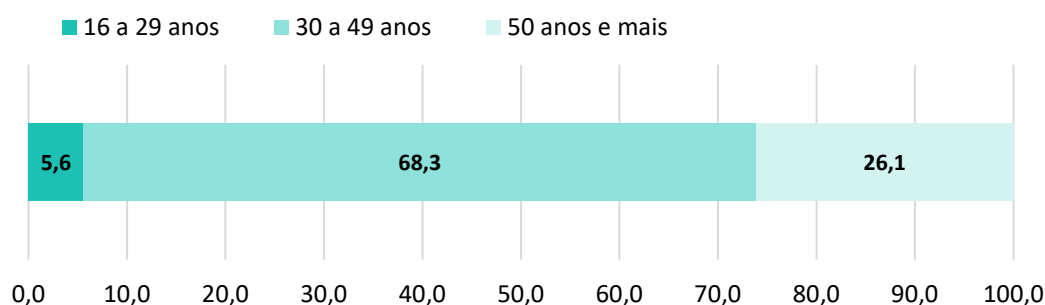
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 68,3% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,1% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,6%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

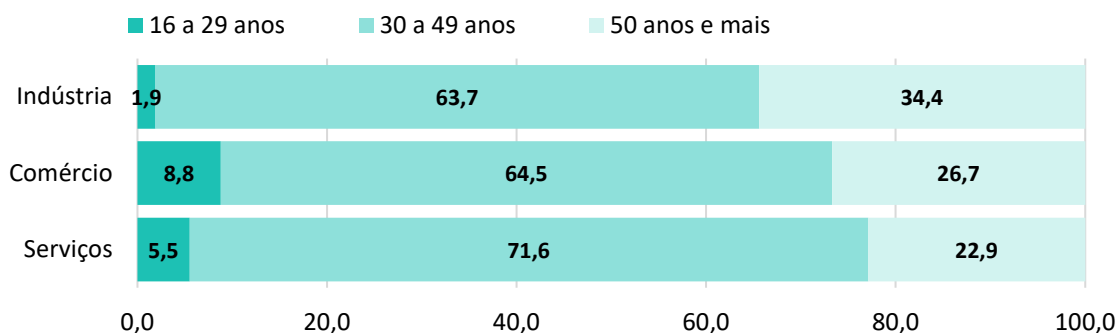
Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, mar.2024, em %



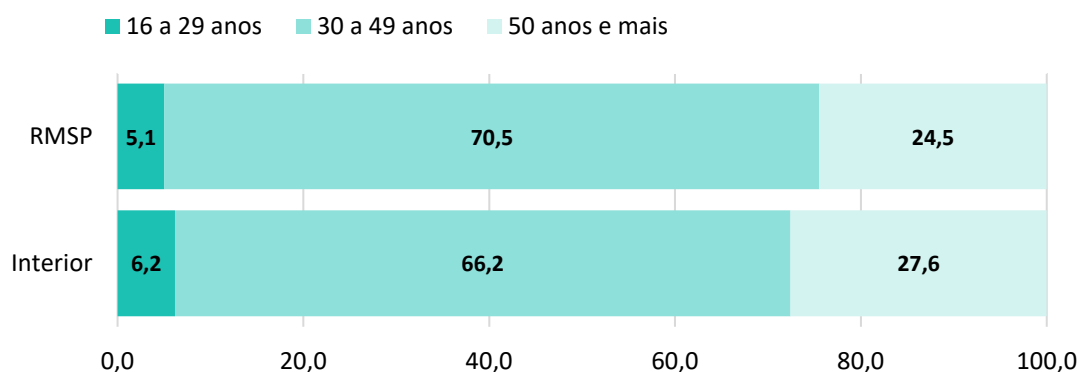
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, mar.2024, em %

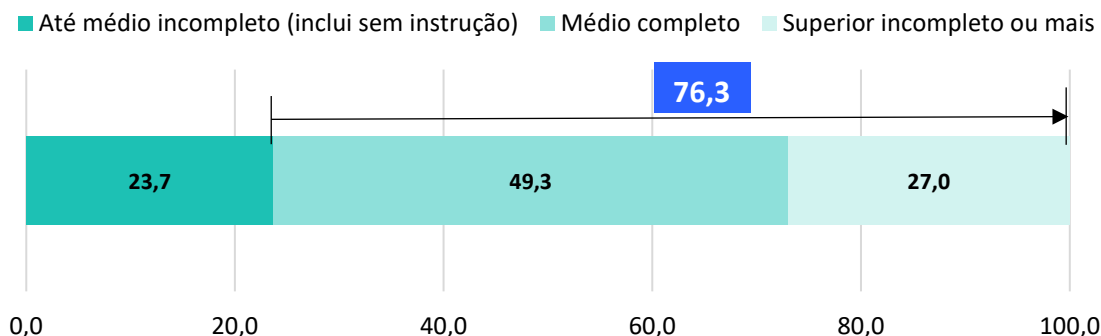


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

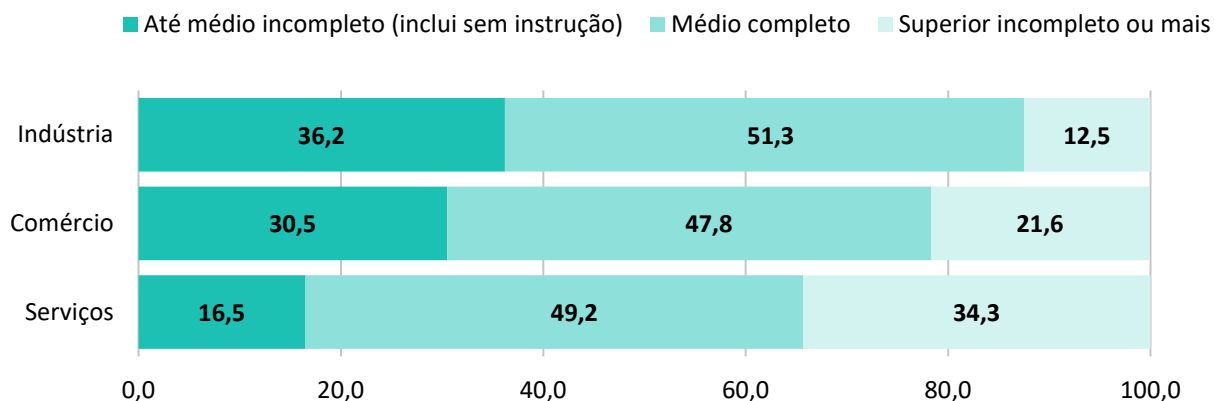
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 76,3% do total, sendo que 27,0% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (83,5%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (32,6%) do que no interior (21,5%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



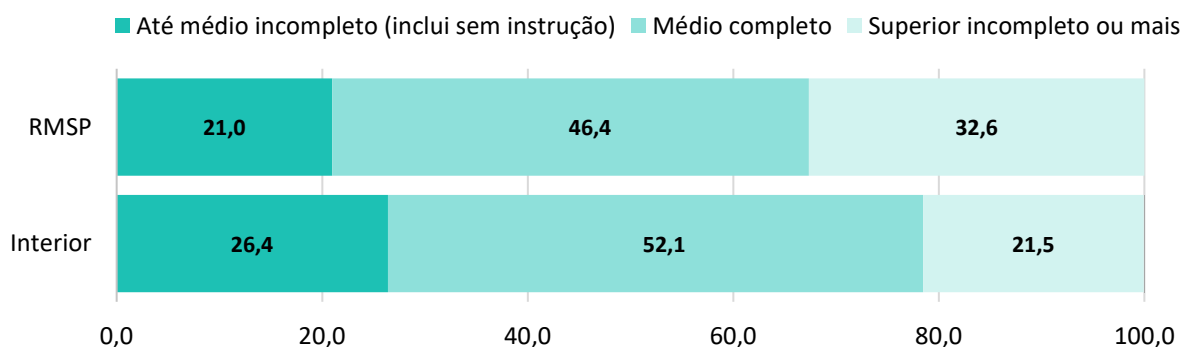
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

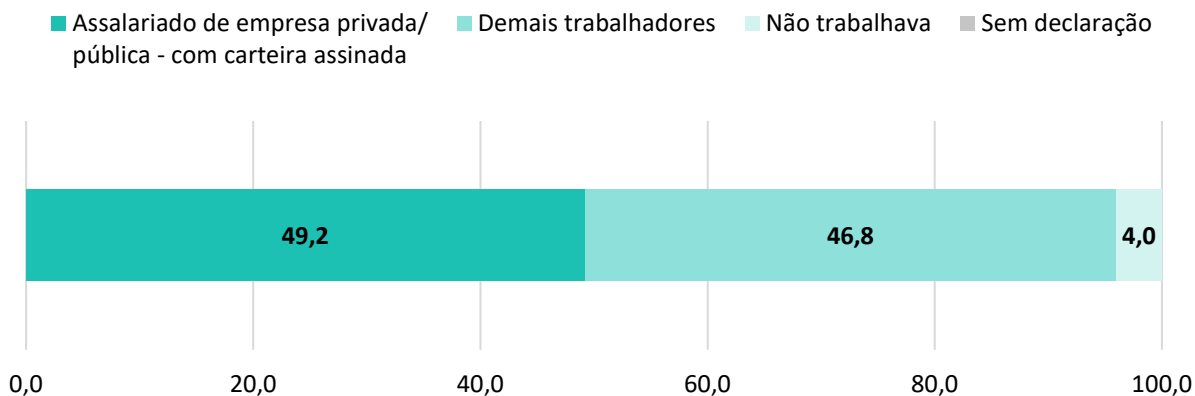
Do total dos MEIs, 49,2% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 46,8% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,0% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (50,9%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (48,8%) e na indústria (45,0%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,1%) e o maior percentual de trabalhadores que eram autônomos ou sem carteira assinada (53,9%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,2%) do que na RMSP (2,7%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

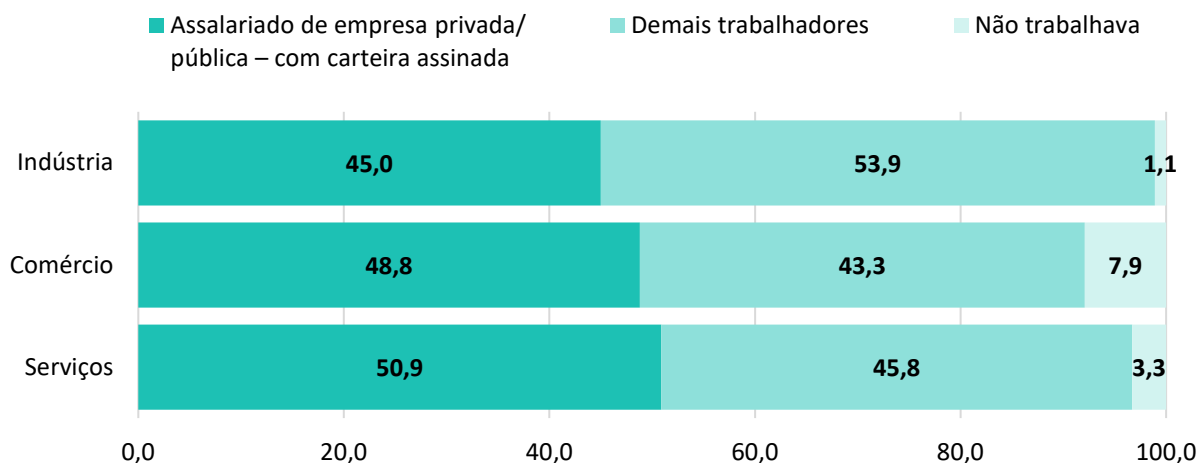
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

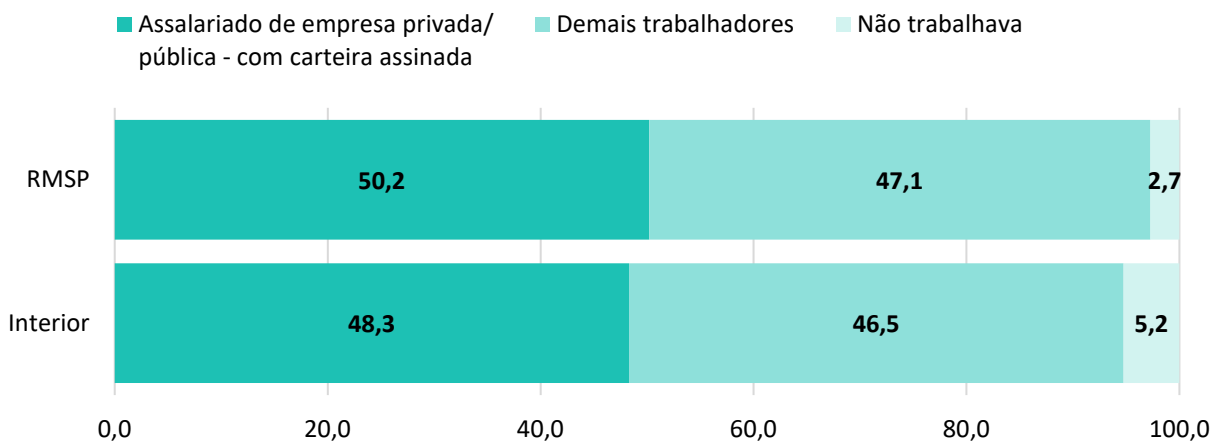
Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em março de 2024, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.331 MEIs, com 1.030 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, mar.2024

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.331
Completas	1.030
Recusas	12
Extintas ou paralisadas	5
Não localizadas	284
Fora do âmbito	-

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Marcelo Luis Salemme Lellis

Tiago José Tomazella

São Paulo, abr.2024